

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	13
---	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	83
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	85
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	87
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.918
Preferenciais	0
Total	16.918
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	845.748	881.855	829.976
1.01	Ativo Circulante	273.140	273.485	264.645
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.097	40.414	15.703
1.01.02	Aplicações Financeiras	939	4.458	16.956
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	939	4.458	16.956
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	939	4.458	16.956
1.01.03	Contas a Receber	118.785	119.241	144.013
1.01.03.01	Clientes	118.785	119.241	144.013
1.01.04	Estoques	88.060	85.057	65.489
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.864	15.878	15.325
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.864	15.878	15.325
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.066	5.391	4.969
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.329	3.046	2.190
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	250	250	264
1.01.08.03	Outros	8.079	2.796	1.926
1.02	Ativo Não Circulante	572.608	608.370	565.331
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.602	109.775	37.043
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.176	0	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.176	0	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	20.132	19.007	17.558
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	20.132	19.007	17.558
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	61.294	90.768	19.485
1.02.01.09.03	Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	16.890	64.962	70
1.02.01.09.04	Depósitos Compulsórios Judiciais	16.786	17.606	15.791
1.02.01.09.05	Outros Ativos	4.755	5.238	190
1.02.01.09.06	Tributos a Recuperar	22.863	2.962	3.434
1.02.03	Imobilizado	482.183	495.575	525.185
1.02.04	Intangível	1.823	3.020	3.103

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	845.748	881.855	829.976
2.01	Passivo Circulante	457.827	422.835	428.874
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.499	13.718	17.130
2.01.02	Fornecedores	198.866	165.665	157.245
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	190.373	161.568	152.657
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.493	4.097	4.588
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	191.396	190.304	196.372
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	113.177	190.304	153.346
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.280	110.941	94.913
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	75.897	79.363	58.433
2.01.04.02	Debêntures	78.219	0	43.026
2.01.05	Outras Obrigações	26.185	37.303	41.392
2.01.05.02	Outros	26.185	37.303	41.392
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	0	2.431
2.01.05.02.04	Impostos a Recolher Parcelados	9.040	15.504	19.221
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	869	3.426	2.969
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	16.276	18.373	16.771
2.01.06	Provisões	20.881	15.845	16.735
2.01.06.02	Outras Provisões	20.881	15.845	16.735
2.02	Passivo Não Circulante	340.521	393.905	299.769
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	312.361	361.212	254.958
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	124.320	98.289	172.406
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	49.352	27.381	48.687
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	74.968	70.908	123.719
2.02.01.02	Debêntures	188.041	262.923	82.552
2.02.02	Outras Obrigações	380	1.621	3.367
2.02.02.02	Outros	380	1.621	3.367
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher e Parcelados	380	1.514	3.367

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	0	107	0
2.02.03	Tributos Diferidos	0	1.289	16.293
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.289	16.293
2.02.04	Provisões	27.780	29.783	25.151
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.780	29.783	25.151
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.387	16.709	13.514
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.885	6.871	6.382
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.508	6.203	5.255
2.03	Patrimônio Líquido	47.400	65.115	101.333
2.03.01	Capital Social Realizado	52.658	52.658	52.658
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-82.705	-75.570	-50.397
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	77.447	88.027	99.072

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.163.223	1.044.053	1.000.528
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-733.717	-641.796	-651.106
3.03	Resultado Bruto	429.506	402.257	349.422
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-360.760	-367.535	-327.845
3.04.01	Despesas com Vendas	-294.721	-307.374	-266.670
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-60.047	-59.183	-56.920
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-7.995	4.872	2.055
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2.003	-5.850	-6.310
3.04.05.01	Reversão (constituição) de Provisão para contingências , Líquidas	2.003	-5.850	-6.310
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	68.746	34.722	21.577
3.06	Resultado Financeiro	-94.383	-85.893	-90.829
3.06.01	Receitas Financeiras	16.183	7.324	12.365
3.06.01.01	Receitas Financeiras	16.183	7.324	12.365
3.06.02	Despesas Financeiras	-110.566	-93.217	-103.194
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-90.663	-78.876	-81.606
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	-19.903	-14.341	-21.588
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-25.637	-51.171	-69.252
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.922	15.004	24.950
3.08.01	Corrente	-544	0	0
3.08.02	Diferido	8.466	15.004	24.950
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.715	-36.167	-44.302
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-17.715	-36.167	-44.302
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1.047,10959	-2.137,78224	-2.606
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-1.047,10959	-2.137,78224	-2.606

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-17.715	-36.167	-44.302
4.03	Resultado Abrangente do Período	-17.715	-36.167	-44.302

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	58.396	26.148	26.691
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	136.150	78.618	80.700
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes dos Impostos	-25.637	-51.171	-69.252
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	61.796	60.139	62.677
6.01.01.05	Perda (ganho) na Alienação de Ativo Imobilizado	1.340	775	2.377
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	529	1.437	813
6.01.01.08	Juros, Variações Monetárias e Cambiais sobre Empréstimos, Contingências e Outros	98.122	67.438	84.085
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.298	-4.382	-31.456
6.01.02.01	Contas a Receber	3.517	24.251	-16.352
6.01.02.02	Estoques	-5.246	-20.551	6.847
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-19.044	1.659	8.605
6.01.02.04	Outros Ativos	-7.656	-3.576	-2.383
6.01.02.05	Fornecedores	34.505	-5.020	-43.376
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	6.781	-3.412	3.965
6.01.02.07	Impostos a Recolher e Parcelados	-8.354	2.855	2.493
6.01.02.09	Outros passivos	-2.205	-588	8.745
6.01.03	Outros	-80.052	-48.088	-22.553
6.01.03.01	Juros Pagos	-80.052	-48.088	-22.553
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	7.459	-81.490	-23.123
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	-48.547	-31.221	-23.123
6.02.02	Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários	56.006	-50.269	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-76.172	80.053	-24.043
6.03.01	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-296.395	-562.654	-203.639
6.03.02	Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	220.223	645.138	179.616
6.03.03	Dividendos Pagos	0	-2.431	-20
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.317	24.711	-20.475
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.414	15.703	36.178
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30.097	40.414	15.703

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	52.658	0	0	-75.570	88.027	65.115
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	52.658	0	0	-75.570	88.027	65.115
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-17.715	0	-17.715
5.04.08	Prejuízo do Exercício	0	0	0	-17.715	0	-17.715
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	10.580	-10.580	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	7.121	-7.121	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	3.459	-3.459	0
5.07	Saldos Finais	52.658	0	0	-82.705	77.447	47.400

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	52.658	0	0	-50.397	99.072	101.333
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	52.658	0	0	-50.397	99.072	101.333
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-36.167	0	-36.167
5.04.10	Prejuízo do Exercício	0	0	0	-36.167	0	-36.167
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-51	-51
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-51	-51
5.05.02.06	Outros Ajustes	0	0	0	0	-51	-51
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	10.994	-10.994	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	7.439	-7.439	0
5.06.04	Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	0	0	0	3.555	-3.555	0
5.07	Saldos Finais	52.658	0	0	-75.570	88.027	65.115

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	11.289	41.369	0	-17.797	110.774	145.635
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	11.289	41.369	0	-17.797	110.774	145.635
5.04	Transações de Capital com os Sócios	41.369	-41.369	0	-44.302	0	-44.302
5.04.01	Aumentos de Capital	41.369	-41.369	0	0	0	0
5.04.10	Prejuízo do exercício	0	0	0	-44.302	0	-44.302
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	626	-626	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	626	-626	0
5.05.02.06	Outros Ajustes	0	0	0	626	-626	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11.076	-11.076	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	7.643	-7.643	0
5.06.04	Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	0	0	0	3.433	-3.433	0
5.07	SalDOS Finais	52.658	0	0	-50.397	99.072	101.333

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	1.478.637	1.377.011	1.317.629
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.535.212	1.413.203	1.382.492
7.01.02	Outras Receitas	-56.046	-34.755	-64.050
7.01.02.01	Outras Receitas	-2.842	4.093	-3.560
7.01.02.02	Outras Deduções de Vendas	-53.204	-38.848	-60.490
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-529	-1.437	-813
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-871.475	-795.572	-750.190
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-464.294	-468.625	-464.305
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-407.181	-326.947	-285.885
7.03	Valor Adicionado Bruto	607.162	581.439	567.439
7.04	Retenções	-61.796	-60.175	-62.677
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-61.796	-60.175	-62.677
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	545.366	521.264	504.762
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.183	7.324	12.365
7.06.02	Receitas Financeiras	16.183	7.324	12.365
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	561.549	528.588	517.127
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	561.549	528.588	517.127
7.08.01	Pessoal	129.916	107.530	105.900
7.08.01.01	Remuneração Direta	107.736	88.312	87.628
7.08.01.02	Benefícios	14.415	12.255	11.758
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.765	6.963	6.514
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	319.417	354.560	344.417
7.08.02.01	Federais	93.053	154.138	147.385
7.08.02.02	Estaduais	225.525	199.683	196.189
7.08.02.03	Municipais	839	739	843
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	129.931	102.665	111.112
7.08.03.01	Juros	110.565	97.811	106.666
7.08.03.02	Aluguéis	19.366	4.854	4.446

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.715	-36.167	-44.302
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.715	-36.167	-44.302

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

No ano de 2013, completamos 75 anos de história fazendo parte da vida de muitas pessoas e empresas. Este é um marco importante, considerando que somos uma das poucas empresas genuinamente brasileiras com esta longevidade. Acreditamos no futuro porque o nosso passado mostra que possuímos a capacidade de superação, a inovação e flexibilidade necessárias para sairmos das crises ainda mais fortes.

O ano que passou, também foi marcante pela melhora expressiva dos nossos resultados. Apesar de um cenário econômico bastante adverso, conseguimos atingir uma receita líquida de vendas de R\$ 1,2 bilhão e EBITDA de R\$ 130,5 milhões, representando crescimentos de 11% e 38% em relação ao ano passado, respectivamente.

A Santher tem direcionado esforços para construção de um negócio cada vez mais sólido e perene. Há dez anos estamos aprimorando o nosso modelo de governança corporativa e hoje contamos com executivos experientes nos cargos da Presidência Executiva, Diretoria e Presidência do Conselho de Administração, que é composto pelos acionistas da família Haidar e por conselheiros externos. O objetivo não é apenas a tomada de decisões estratégicas e assertivas, que visem sempre à saúde e futuro da empresa, mas também preservar a essência familiar que permitiu que chegássemos aos 75 anos.

Nosso desempenho de 2013 é resultado de um trabalho iniciado em 2011 e de um ano forte em execução daquilo que já estava sendo estruturado, o que permitiu melhorar o nosso mix de vendas, eficiência operacional, redução de custos e otimização dos nossos recursos.

Nenhuma dessas mudanças teria sido possível, no entanto, se não tivéssemos o compromisso de satisfazer nossos consumidores – desenvolvendo produtos de qualidade, que atendam suas necessidades reais.

Foi graças a essa obsessão que construímos marcas fortes, conquistando e mantendo a liderança em diversos mercados, ainda que nas situações menos favoráveis. Na pesquisa Brand Footprint de 2013, do conceituado instituto de pesquisa Kantar Worldpanel, Personal foi cotada como a 36ª marca mais consumida pelos brasileiros, sendo a única na categoria de papel higiênico e fraldas no ranking.

Dando continuidade ao nosso planejamento, continuaremos de modo focado em aprimorar processos, aumentar a eficiência operacional, controlar custos, ter disciplina nos investimentos e na busca constante pela qualidade e preocupação com as pessoas.

Agradecemos aos nossos clientes, fornecedores, parceiros e à sociedade em geral pelo apoio e confiança. Em especial, agradecemos também aos nossos funcionários, cujo comprometimento, paixão e empenho são cruciais para o atingimento dos objetivos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2013 foi bastante desafiador. O ritmo da atividade econômica brasileira medida pelo PIB, apurado pelo IBGE, apresentou crescimento de somente 2,3% em relação a 2012. Por outro lado, a indústria apresentou um avanço bastante modesto de 1,3%. O Banco Central voltou a elevar a taxa básica de juros Selic, 2,75 pontos percentuais ao longo do ano, para conter pressões inflacionárias. Ação limitada, já que a inflação, medida pelo IPCA, foi de 5,91%. E a taxa de câmbio apresentou forte volatilidade, com uma desvalorização do Real no ano de 14,6%. Apesar das adversidades econômicas, a Santher conseguiu aumentar sua receita de vendas e sua rentabilidade.

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Em 2013, a Santher manteve sua liderança nos principais mercados em que atua, papel higiênico e papel toalha. No mercado de fraldas descartáveis, o negócio mais recente da empresa que se iniciou em 2009, a empresa fortaleceu sua presença. A Santher atingiu uma Receita Líquida de Vendas de R\$ 1,163 bilhão, aumento de 11,4% em relação a 2012. Este desempenho foi decorrente da expansão dos volumes de vendas e do incremento de preço médio, influenciado não só pelo reajuste de tabelas de preços, mas também pela venda de produtos com maior valor agregado. Abaixo segue tabela com a evolução dos resultados operacionais:

R\$ milhões **	2013	2012	2013 vs 2012
	(A)	(B)	(A/B)
Receita Líquida (1)	1.163,2	1.044,1	11,4%
Lucro Bruto	429,5	402,3	6,8%
Lucro Operacional	68,7	34,7	98,0%
EBITDA (2)*	130,5	94,9	37,6%
Margem EBITDA % (2/1)	11,2%	9,1%	2,1pp

* Calculado conforme instrução CVM 527/2012

** Os somatórios e percentuais podem não conferir devido aos arredondamentos.

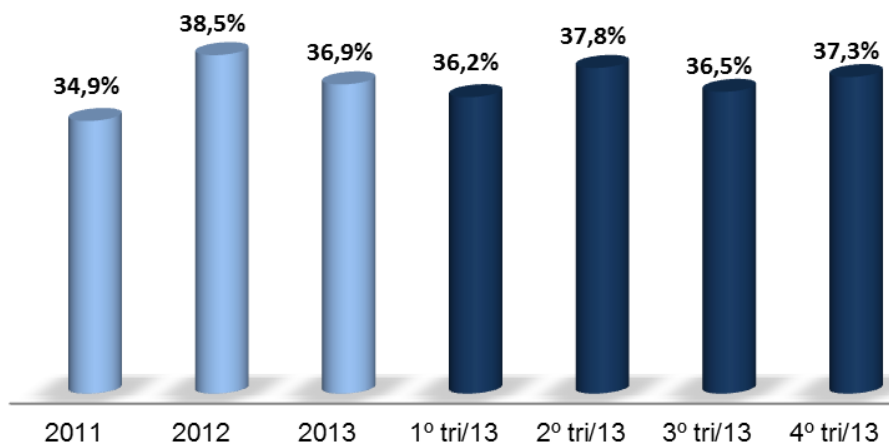
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Cálculo do EBITDA**

R\$ milhões *	2013	2012
Resultado Antes do IR/CSLL	(25,6)	(51,2)
+ Despesas Financeiras	90,7	78,9
- Receitas Financeiras	(16,2)	(7,3)
+/- Variação Cambial	19,9	14,3
+ Depreciação	61,8	60,1
EBITDA	130,5	94,9

* Os somatórios podem não conferir devido aos arredondamentos.

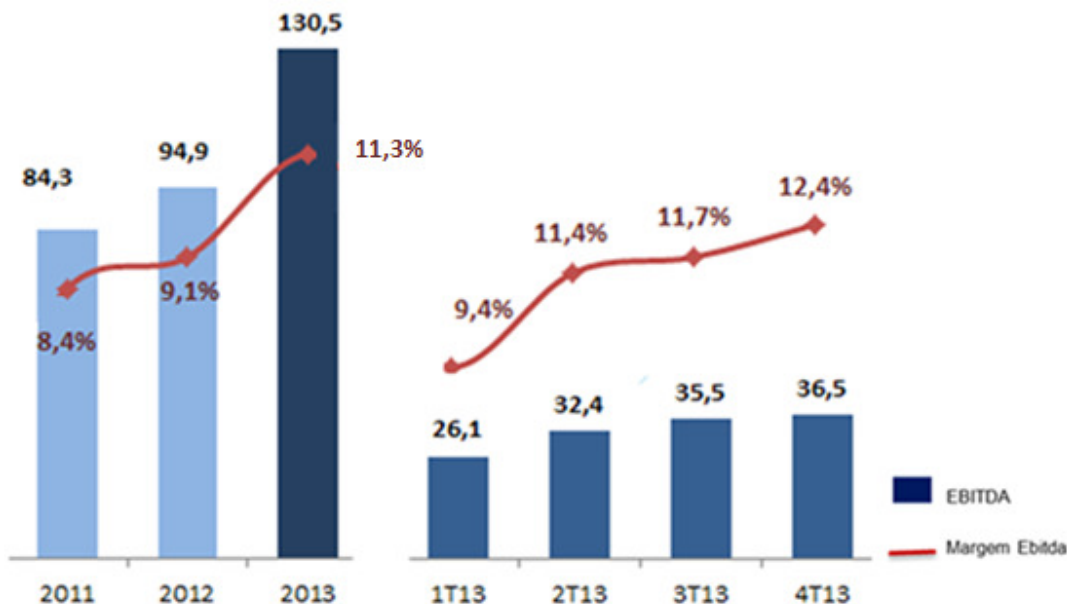
Em 2013, o Custo dos Produtos Vendidos aumentou 14,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente, pelo crescimento dos volumes de vendas e aumento do preço da celulose, principal insumo da Companhia, cujo preço médio em reais cresceu 15,6% em relação ao mesmo período de 2012. A desvalorização média do Real frente ao dólar de 10,8% e o aumento do preço da commodity nos mercados internacionais foram os responsáveis pelo aumento do preço médio da celulose. Consequentemente, o Lucro Bruto registrou um aumento de 6,8% em 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior.

As ações da Administração da Santher para aumentar volumes de vendas, melhorar políticas de preço, mix de vendas, eficiência operacional e contenção de despesas contribuiu para uma evolução consistente da margem bruta e margem EBITDA em 2013, conforme os gráficos.

Evolução da Margem Bruta

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Evolução EBITDA**

R\$ milhões



As Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas registraram R\$ 354,8 milhões, com queda de 3,2% em relação ao ano anterior, apesar da inflação, medida pelo IPCA, ter acumulado 5,91% em 2013 e a receita líquida da companhia ter crescido 11,4%. As despesas financeiras líquidas, incluindo as variações monetárias e cambiais, foram de R\$ 94,4 milhões, superiores aos valores apurados em 2012, principalmente, em função de uma maior desvalorização do real frente ao dólar.

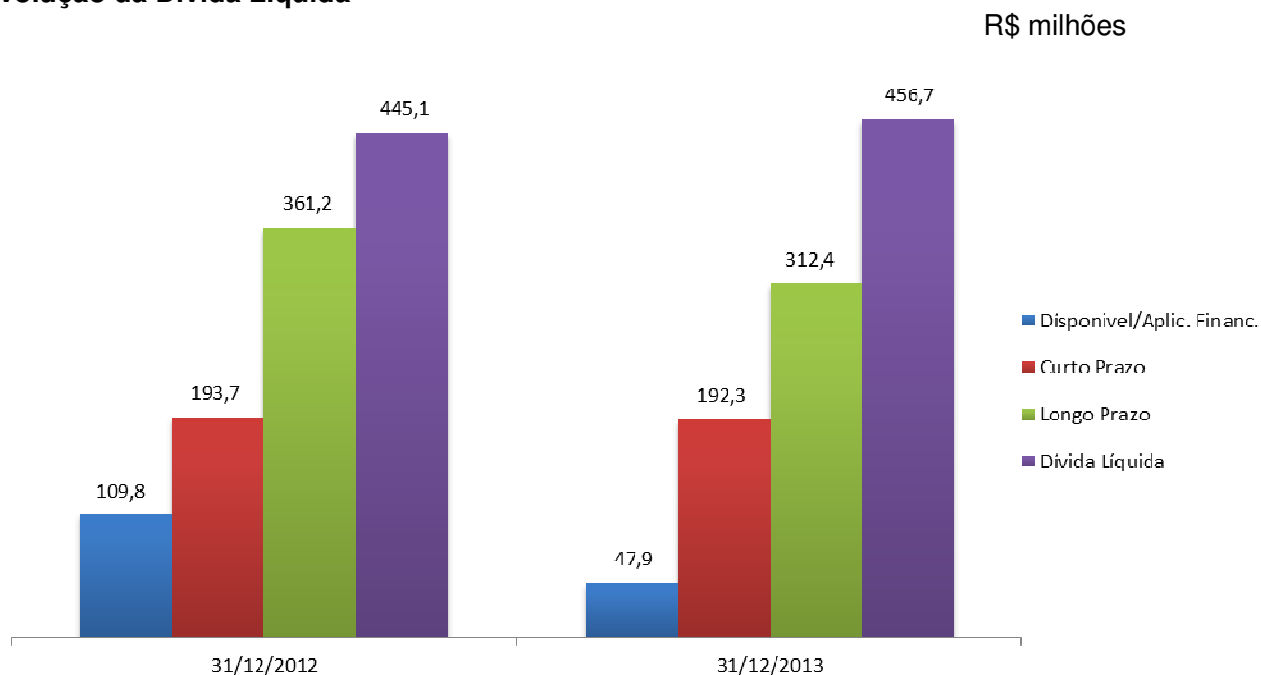
Como consequência dos fatores mencionados acima, em 2013, a Santher apresentou EBITDA de R\$ 130,5 milhões, aumento de 37,6% em relação ao ano anterior. E o prejuízo líquido foi de R\$ 17,7 milhões, redução de 51,0% comparada ao prejuízo registrado no mesmo período do ano anterior. A desvalorização do real frente ao dólar, cujo efeito no ano foi de R\$ 19,9 milhões, teve impacto limitado no caixa. Grande parte da dívida em moeda estrangeira está atrelada às exportações.

ENDIVIDAMENTO

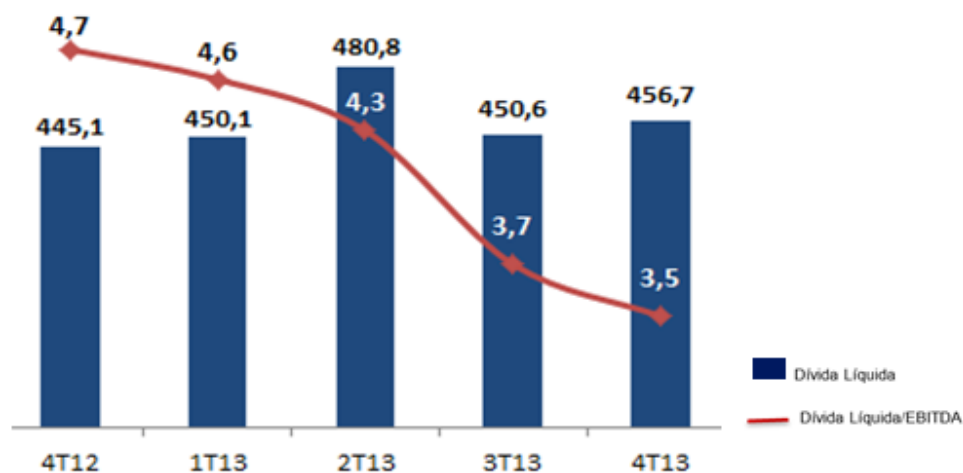
No encerramento do exercício, o endividamento bruto era de R\$ 504,6 milhões, com Disponibilidades e Aplicações Financeiras de R\$ 47,9 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 456,7 milhões. Abaixo segue gráfico com a evolução da dívida e alavancagem em relação à posição do ano anterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Evolução da Dívida Líquida



Dívida Líquida vs EBITDA



A alavancagem da Companhia medida pelo índice Dívida Líquida sobre o EBITDA melhorou trimestralmente de forma gradativa, passando de 4,7x em dez/12 para 3,5x em dez/13.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RATING CORPORATIVO

Em 23 de abril de 2013, a agência de classificação de risco Standard & Poor's publicou relatório reafirmando a manutenção do rating de crédito corporativo da Santher em brBBB-, na Escala Nacional Brasil, com perspectiva estável.

INVESTIMENTOS

A empresa investiu R\$ 48,5 milhões ao longo de 2013 comparados aos R\$ 31,2 milhões investidos no ano anterior, direcionados ao parque fabril visando manter a integridade dos ativos.

RECURSOS HUMANOS

A estratégia da Santher para crescer de forma sustentável passa pelo investimento cada vez maior nos nossos talentos internos e no fortalecimento de uma cultura voltada a meritocracia.

Em 2013 foram efetuadas 405 movimentações, entre méritos e promoções, quase o dobro das movimentações feitas em 2012, ainda assim com melhora de 21% na rentabilidade de headcount x faturamento líquido.

A Santher tem certeza que o sucesso de sua estratégia depende de bons profissionais que tenham uma direção clara, entendimento das estratégias adotadas, comprometimento e identificação com os valores da empresa.

Todas as ações da área de Recursos Humanos refletiram o plano estratégico da Companhia para os próximos anos.

Foi implementado um processo de gestão de pessoas, denominado de Ciclo de Gente, que tem como objetivo avaliar, desenvolver e nortear o crescimento profissional dos nossos funcionários. Ele reúne ferramentas de avaliação de resultados, competências, acompanhamento do desempenho, sessão de feedback e sucessão. Com um processo transparente e bem estruturado, o Ciclo de Gente foi muito bem recebido pelos funcionários, que enxergam neste processo a possibilidade de planejamento de suas carreiras.

Também foi criado o programa “Apaixonados pela Vida”, com o objetivo de melhorar qualidade de vida dos funcionários cujas as ações procuram promover ferramentas e exemplos para as boas práticas de promoção de saúde e qualidade de vida.

Além disso, foi dado início a um novo processo de gerenciamento da segurança, a partir da mensuração de riscos, para garantir a perenidade da empresa e, acima de tudo, a integridade da segurança dos funcionários, fornecedores e clientes.

Um dos grandes projetos de 2013 foi o trabalho de busca da eficiência operacional, através de estudos de internalização de mão-de-obra, redução de mão-de-obra

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

terceirizada, avaliação de todos os cargos e implementação de um sistema de remuneração que reflete a meritocracia.

E o modelo de comunicação interna foi reforçado, investindo de forma pesada em uma comunicação mais ágil, próxima e uniforme e criando ações que reforçam a preocupação com nossa gente.

AÇÃO SOCIAL

Na Santher, as ações de Responsabilidade Social, são parte integrante da sua cultura desde a sua fundação, onde educação e meio-ambiente norteiam uma relação de proximidade e parceria com as comunidades que está presente.

Sua estratégia de relacionamento está embasada no uso de *know how* de seu próprio negócio para auxiliar e fortalecer esse público. A estratégia social da empresa é planejada de forma a servir aos stakeholders com os quais se relaciona, em primeiro lugar, e se divide em duas frentes principais:

- Relacionamento com públicos de interesse
- Investimento em iniciativas socioambientais

Entre as ações, destacam-se as doações, as contribuições e os projetos desenvolvidos ou financiados pela empresa com foco nas comunidades e no esforço de desenvolvimento socioeconômico da sociedade como um todo.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM no. 381/2003, informamos que a Santher tem como política de atuação não contratar os Auditores Independentes em serviços de consultoria que possam gerar conflito de interesse, perda e objetividade ou independência do auditor no seu relacionamento com a Companhia. No decorrer dos exercícios de 2013 e 2012, não foram contratados junto aos nossos Auditores Independentes serviços não relacionados à auditoria.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no. 480/2009, os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

PERSPECTIVAS

As expectativas para 2014 dos principais economistas de mercado é que o ritmo da economia se mantenha num patamar bastante modesto, taxas de inflação ainda bem pressionadas e volatilidade das taxas de câmbio. Neste cenário de mais um ano difícil, a Administração da companhia acredita que as perspectivas de mercado para a Santher

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

continuam favoráveis, já que a grande maioria dos produtos comercializados pela empresa são produtos de consumo de primeira necessidade. Adicionalmente, a força das suas marcas é um aspecto relevante para o seu posicionamento competitivo nos mercados em que atua.

A Administração da companhia seguirá focada num mix de comercialização de produtos com maiores margens e na busca da eficiência operacional para reduzir seus custos logísticos e despesas gerais e administrativas em relação a sua receita líquida. A companhia também buscará uma gestão efetiva do seu do capital de giro empregado objetivando a melhora dos resultados e geração de caixa.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

31 de dezembro de 2013 e 2012
com Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	30.097	40.414
Instrumentos financeiros	7	939	4.458
Contas a receber	8	118.785	119.241
Estoques	9	88.060	85.057
Tributos a recuperar	10	17.864	15.878
Despesas do exercício seguinte	11	9.066	5.391
Ativo mantido para venda	11	250	250
Outros ativos	11	8.079	2.796
		273.140	273.485
Não circulante			
Transações com partes relacionadas	28	20.132	19.007
Instrumentos financeiros	7	16.890	64.962
Tributos a recuperar	10	22.863	2.962
Depósitos compulsórios e judiciais	11	16.786	17.606
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	7.176	-
Outros ativos	11	4.755	5.238
Imobilizado	14	482.183	495.575
Intangível	13	1.823	3.020
		572.608	608.370
Total do ativo		845.748	881.855

Notas Explicativas

	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	113.177	190.304
Fornecedores	15	198.866	165.665
Debêntures	17	78.219	-
Salários e encargos sociais	16	20.499	13.718
Impostos a recolher e parcelados	18	9.040	15.504
Provisões diversas	16	20.881	15.845
Outras contas a pagar	16	16.276	18.373
Instrumentos financeiros	7	869	3.426
		457.827	422.835
Não circulante			
Fornecedores	15	-	107
Empréstimos e financiamentos	17	124.320	98.289
Debêntures	17	188.041	262.923
Provisão para demandas judiciais	19	27.780	29.783
Impostos a recolher e parcelados	18	380	1.514
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	1.289
		340.521	393.905
Patrimônio líquido			
Capital social	22	52.658	52.658
Reservas de reavaliação	22	48.271	55.392
Ajuste de avaliação patrimonial	22	29.176	32.635
Prejuízos acumulados		(82.705)	(75.570)
		47.400	65.115
Total do passivo e patrimônio líquido		845.748	881.855

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Nota	2013	2012
Receita líquida das vendas	23	1.163.223	1.044.053
Custo dos produtos vendidos	26	(733.717)	(641.796)
Lucro bruto		429.506	402.257
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	26	(294.721)	(307.374)
Gerais e administrativas	26	(60.047)	(59.183)
Provisão para demandas judiciais		2.003	(5.850)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(7.995)	4.872
Lucro operacional antes do resultado financeiro		68.746	34.722
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	25	16.183	7.324
Despesas financeiras	25	(90.663)	(78.876)
Variações monetárias e cambiais	25	(19.903)	(14.341)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(25.637)	(51.171)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	20	(544)	-
Diferidos	20	8.466	15.004
Prejuízo do exercício		(17.715)	(36.167)
Ações em circulação no final do exercício		16.918	16.918
Prejuízo por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$		(1.047,11)	(2.137,78)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2013	2012
Prejuízo do exercício	(17.715)	(36.167)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	(17.715)	(36.167)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Capital social realizado	Reserva de reavaliação	Avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	52.658	62.936	36.136	(50.397)	101.333
Prejuízo do exercício	-	-	-	(36.167)	(36.167)
Outros ajustes	-	(105)	54	-	(51)
Depreciação do custo atribuído ao imobilizado	-	-	(3.555)	3.555	-
Depreciação de itens reavaliados	-	(7.439)	-	7.439	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	52.658	55.392	32.635	(75.570)	65.115
Prejuízo do exercício	-	-	-	(17.715)	(17.715)
Depreciação do custo atribuído ao imobilizado	-	-	(3.459)	3.459	-
Depreciação de itens reavaliados	-	(7.121)	-	7.121	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	52.658	48.271	29.176	(82.705)	47.400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(25.637)	(51.171)
Ajustes		
Depreciação e amortização	61.796	60.139
Perda na alienação de ativo imobilizado	1.340	775
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	529	1.437
Provisão para perda de estoques	1.205	983
Outras provisões	5.036	(4.565)
Provisão para demandas judiciais	(2.003)	7.065
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, e outros	93.884	63.955
	136.150	78.618
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	3.517	24.251
Estoques	(5.246)	(20.551)
Tributos a recuperar	(19.044)	1.659
Outros ativos	(7.656)	(3.576)
Fornecedores	34.505	(5.020)
Salários e encargos sociais	6.781	(3.412)
Impostos a recolher e parcelados	(8.354)	2.855
Outros passivos	(2.205)	(588)
Caixa proveniente das atividades operacionais	138.448	74.236
Juros pagos	(80.052)	(48.088)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	58.396	26.148
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(48.547)	(31.221)
Liquidação de instrumentos financeiros	56.006	(50.269)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	7.459	(81.490)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(296.395)	(562.654)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	220.223	645.138
Dividendos pagos	-	(2.431)
Caixa líquido proveniente das (consumido pelas) atividades de financiamentos	(76.172)	80.053
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(10.317)	24.711
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	40.414	15.703
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	30.097	40.414
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(10.317)	24.711

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2013	2012
Receitas		
Venda bruta de produtos	1.535.212	1.413.203
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(529)	(1.437)
Devoluções e cancelamentos	(53.204)	(38.848)
Outras receitas	(2.842)	4.093
	1.478.637	1.377.011
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos	(464.294)	(468.625)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(407.181)	(326.947)
	(871.475)	(795.572)
Valor adicionado bruto	607.162	581.439
Depreciação e amortização	(61.796)	(60.175)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	545.366	521.264
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	16.183	7.324
Valor adicionado total a distribuir	561.549	528.588
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	129.916	107.530
Remuneração direta	107.736	88.312
Benefícios	14.415	12.255
FGTS	7.765	6.963
Impostos, taxas e contribuições	319.417	354.560
Federais	93.053	154.138
Estaduais	225.525	199.683
Municipais	839	739
Juros e aluguéis	129.931	102.665
Juros, variações cambiais e monetárias	110.565	97.811
Aluguéis	19.366	4.854
Prejuízo do exercício	(17.715)	(36.167)
Valor adicionado distribuído	561.549	528.588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

a) Objeto social, produtos e marcas

A Santher Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A. ("Companhia") foi fundada em 1938, é uma sociedade anônima de capital aberto 100% nacional, tem sede na cidade de São Paulo e como objeto social a produção e comercialização das linhas de produtos apresentadas abaixo.

Produtos de consumo - compreendem as seguintes linhas de produtos e respectivas marcas, comercializadas no mercado varejista, atacadista e por distribuidores: Papel Higiênico - Personal, Personal VIP e Charme; Papel Toalha - Snob; Guardanapo - Snob, Snob Gala e Santepel; Lenço de Papel - Kiss; Lenço Umedecido - Kiss Refresh, Sym e Personal Baby; Absorvente e Protetor Íntimo - Sym e Fralda Descartável Infantil - Personal Baby.

Demais negócios - Compreendem a linha Profissional, que é composta por papéis destinados ao segmento de uso corporativo, como indústrias, escritórios, bares e restaurantes, hotéis, shopping centers, entre outros, comercializados através de Distribuidores e Representantes por meio das marcas Inovatta e Eco. A linha Profissional também contempla a instalação de dispensers específicos para cada aplicação (papel toalha e higiênicos em bobina e interfolhados) e a comercialização de uma linha completa de sabonetes cosméticos, desenvolvidos especificamente para esse mercado, bem como álcool gel e antissépticos e nessa unidade de negócios são considerados também os papéis especiais que têm diversas aplicações e destinam-se, principalmente, às empresas de transformação, onde servem como papel base.

A maior parte da receita da Companhia ("concentração de vendas") advém dos produtos de consumo, sobretudo papel higiênico e papel toalha, e uma parcela significativa dos insumos é a celulose ("concentração de matéria-prima"). Caso o preço da celulose tenha um acréscimo significativo e a Companhia não consiga repassar para os preços de venda esse aumento no custo ou reduzir custos operacionais para compensar esse aumento, a margem operacional pode ser impactada.

O parque industrial é composto por quatro unidades fabris nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul:

- Unidade Fadlo Haidar (UFH) (Bragança Paulista - SP) - dedica-se à fabricação de papel e conversão em papéis higiênicos, toalhas, lenços e guardanapos, fraldas, absorventes e protetores íntimos, bem como do mix completo da linha Profissional.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Objeto social, produtos e marcas--Continuação

- Unidade Governador Valadares (UGV) (Governador Valadares - MG) - dedica-se à fabricação de papel e conversão em papéis higiênicos (folha simples e linha profissional), toalha (linha profissional) e guardanapos de papel.
- Unidade da Penha (UP) (São Paulo - SP) - dedica-se à fabricação de papel, inclusive especiais.
- Unidade de Guaíba (UG) (Guaíba - RS) - dedica-se à fabricação de papel, inclusive especiais.

A distribuição dos produtos ocorre por faturamento direto das unidades fabris e por meio de depósitos externos na Paraíba - PB, Nova Santa Rita - RS e, principalmente, por um Centro de Distribuição (CD) em Arujá - SP, além de filiais e distribuidores em diferentes Estados.

b) Posição patrimonial e financeira

Ao longo do biênio 2009-2010, a Companhia efetuou relevantes investimentos no seu parque fabril para ampliação e diversificação da capacidade produtiva, que somaram R\$209.032. Posteriormente, nos anos seguintes foram efetuados investimentos no parque fabril para sustentação de ativos produtivos.

Por conta do ciclo de investimentos e das questões acima mencionadas, a Companhia visando melhorar seu índice de liquidez corrente (Ativo Circulante/Passivo Circulante) vem promovendo diversas ações de reestruturação operacional e financeira, listadas no Plano da Administração apresentado no tópico a seguir.

c) Planos da Administração

A Administração tem envidado esforços contínuos para melhorar os resultados e o nível de liquidez da Companhia, dentre os quais se destacam as seguintes ações:

- (i) Em 2012, a Companhia obteve avanços na administração do capital circulante através da rolagem e contratação de novas operações de crédito, principalmente com a emissão da 6ª e 7ª série de debêntures no valor de R\$195.000 e R\$74.000 respectivamente, ambas com vencimento final em 2016.
Em 2013, um total de R\$ 105.234 de empréstimos em operações bilaterais com bancos também tiveram seu perfil alongado. Para 2014, a Companhia continuará adotando medidas com o objetivo de alongar o perfil de sua dívida e redução do custo financeiro.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

c) Planos da Administração--Continuação

- (ii) Redução de custos baseado em projetos de inovação e procurement, e ações para melhorar a eficiência das áreas de Produção e Suprimentos e maior racionalidade de gastos da estrutura organizacional. Mais uma vez a Companhia elaborou seu orçamento adotando os conceitos “matricial” e “base zero”, ferramentas com implantação bem sucedida em 2012, que continuam trazendo bons resultados, haja vista que houve redução nas despesas de vendas e as despesas gerais e administrativas se mantiveram praticamente no mesmo patamar em 2013 em comparação com o mesmo período do ano anterior, apesar do crescimento da receita líquida de 11%.
- (iii) Readequação dos níveis dos estoques com objetivo de reduzir a necessidade de capital de giro e ampliar o nível do serviço de atendimento ao cliente.
- (iv) No início da operação do novo Centro de Distribuição (CD) de Arujá-SP, houve duplicidades operacionais com o antigo CD em Itapevi, implicando em despesas adicionais contabilizadas no primeiro semestre de 2012, que acabaram prejudicando o resultado da Companhia daquele ano, entretanto, sua utilização plena em 2013 trouxe importantes ganhos logísticos.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação de ativos e passivos como instrumentos financeiros (quando aplicável), mensurados ao valor justo contra o resultado, e do imobilizado mensurado pelo “custo atribuído” na data de transição para os “CPCs”. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas à publicação pelo Conselho de Administração da Companhia em 31 de março de 2014.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com relatórios gerenciais internos fornecidos para os tomadores de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva, que junto com o Conselho de Administração toma parte nas decisões estratégicas da Companhia.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As transações e os saldos das demonstrações financeiras da Companhia são apresentados em Reais, principal moeda do ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional").

(b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais ("moeda funcional") usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial das datas dos balanços. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge qualificadas de fluxo de caixa ou de investimento líquido. Em dezembro de 2012 e 2013, a Companhia não tinha instrumentos com estas características.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com estes ativos e passivos financeiros, incluindo também empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, sem risco de mudança significativa do rendimento pactuado, podendo ser resgatáveis com o próprio emissor a qualquer momento.

2.5. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: "Mensurados ao valor justo por meio do resultado", "Empréstimos e recebíveis", "Mantidos até o vencimento" e "Disponíveis para venda". A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial conforme a finalidade para a qual foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mantidos para negociação ativa e frequente, classificados como circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações nesses ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação.

Nesse caso, variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, enquadraram-se nessa classificação contratos de swap de juros e câmbio.

(b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concebidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

(i) Ativos financeiros--Continuação

Classificação--Continuação

b) Empréstimos e recebíveis--Continuação

São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços, que são classificados como não circulantes. Os recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber, outros ativos e créditos. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva, quando aplicável.

c) Ativos mantidos até o vencimento

Referem-se aos ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

d) Ativos financeiros disponíveis para venda

São basicamente ativos financeiros não derivativos designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo.

Reconhecimento e mensuração a valor justo

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

(i) Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento e mensuração a valor justo--Continuação

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido substancialmente transferidos. Neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado quando é estabelecido o direito de receber os dividendos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado ou registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) declaração de falência ou outra reorganização financeira; e (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

(iii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge*, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo de transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

(iii) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(a) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 - Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em 2012 e 2013, conforme Nota 7, a Companhia apresentou os seguintes instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado: swap de câmbio e hedge celulose.

(b) Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

(iii) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

(c) Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

(iv) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

A Companhia faz o ajuste a valor presente (AVP) dos tributos a recuperar sobre adições do ativo imobilizado de ICMS, PIS e COFINS, que são compensados em 48 parcelas mensais, do contas a receber e fornecedores. A taxa de desconto utilizada para o cálculo do AVP dos tributos a recuperar é a taxa Selic dos anos de 2012 e 2013. Para cálculo do AVP das contas a receber e fornecedores é de 13,3% ao ano correspondente à taxa média de captação de empréstimos para capital de giro em 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.7. Contas a receber

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

2.8. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento, quando existentes, são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.9. Impostos de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, corrente e diferidos, são calculados com base nas alíquotas vigentes estabelecidas pela legislação fiscal que são 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos tributos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, assim como sobre os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos como créditos fiscais na extensão em que sejam prováveis que lucros futuros estejam disponíveis para compensação, observado os prazos prescricionais e o limite de 30% dos lucros anuais tributáveis, com base no histórico de resultados e projeções financeiras elaboradas e fundamentadas em premissas internas e cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos e a projeção de resultados que o suportam são revisados anualmente pela Companhia; eventuais montantes são baixados caso não seja mais provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a realização total ou parcial do imposto diferido ativo. Os ajustes decorrentes não tem sido significativos em relação à expectativa da administração.

O imposto diferido relacionado aos itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos e realizados de acordo com a transação que originou o imposto.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.10. Subvenções governamentais

As subvenções assistenciais governamentais na forma de incentivo fiscal sobre o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), usufruído a partir da distribuição de produtos pelo depósito localizado no Estado da Paraíba são reconhecidas diante da razoável segurança de atendimento das condições estabelecidas, pelas autoridades governamentais fazendárias e tributárias, no qual a Companhia deve garantir o envio de um volume mínimo mensal de mercadorias ao centro de distribuição localizado no estado, obrigação que vem sendo cumprida regularmente. Os recursos oriundos desse benefício são reconhecidos em "outras deduções de vendas".

2.11. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

2.12. Investimentos em controlada

Os investimentos em sociedade controlada de capital fechado são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como resultado de participação societária. Variações cambiais sobre o investimento no exterior são reconhecidas na conta de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. Quando aplicável, é constituído provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia não efetua a consolidação de suas demonstrações financeiras com as da sua controlada, Santher Argentina S.A., devido aos saldos e transações envolvidos não serem materiais e as operações na controlada estarem paralisadas.

2.13. Ativos intangíveis

Softwares

As licenças de programas de computador são capitalizadas pelo valor de custo de aquisição e os custos incorridos para fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil, estimada entre três e cinco anos. O período e o método de amortização para os ativos intangíveis de vida definida são revistos no mínimo ao final de cada exercício financeiro.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.14. Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, instalações industriais. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive, se aplicável, serviços necessários e custos incorridos para colocação do bem produtivo em operação. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos. O custo histórico dos itens adquiridos anteriormente a 1º de janeiro de 2009 foi ajustado ao custo atribuído na data de transição para os novos CPCs.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que tais custos possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício quando incorridos, apropriados como custos de produção.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Vida útil estimada - média ponderada anual
Edificações e benfeitorias	42
Máquinas e equipamentos	15
Instalações	10
Equipamentos de informática	5
Veículos	6
Móveis e utensílios	12
Dispensers	3

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.16).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.15. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa de riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como operacionais, principalmente veículos, máquinas e equipamentos. Os pagamentos efetuados para estes arrendamentos (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do contrato, observando-se o regime de competência.

A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil para estruturas metálicas racks e equipamentos de informática classificados como financeiro, em função da natureza e os princípios a seguir descritos, cujos ativos estão registradas como imobilizado (sujeitos a depreciação), em contrapartida de passivo com a instituição arrendadora.

Em relação aos outros bens de terceiros em uso, incluindo máquinas e equipamentos industriais, principalmente os imóveis locados junto aos acionistas controladores, a Companhia avaliou o seu tratamento contábil diante dos requerimentos das normas contábeis aplicáveis, e julgou as referidas obrigações como aluguéis a pagar e não classificáveis como arrendamento financeiro, considerando:

- O conceito de transferência de benefício, risco e controle inerente aos bens, que são mantidos com o locador;
- Inexistência de opção em contrato para aquisição dos bens por um montante substancialmente inferior ao valor justo, e nem mesmo interesse pela Companhia diante do seu plano de negócio;
- Os prazos dos contratos inferiores à vida útil substancial estimada dos bens, exceto terrenos;
- Os valores dos aluguéis definidos com base em avaliação de mercado;
- O valor presente dos aluguéis representam montante inferiores ao valor justo dos ativos;
- Inexistência de ativo com característica customizada.

2.16. Recuperação de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para identificar eventuais evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Se houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo (*impairment*).

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.16. Recuperação de ativos não financeiros--Continuação

Para fins de avaliação de acordo com o CPC 01, os ativos devem ser agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis independentemente da agregação de qualquer outro ativo ou conjunto de ativos, conceitualmente tratado como Unidade Geradora de Caixa (UGC), segregando e administrando separadamente apenas os resultados gerados pelas unidades de negócios.

A Companhia possui uma operação bastante integrada entre suas unidades fabris e depósitos de distribuição, ocorrendo produção em seus sites para venda direta e/ou transferências como insumo para consumo e produtos acabados distribuídos a partir de diferentes sites de produção e depósitos. Além disso, as mesmas máquinas e equipamentos e linhas de produção atendem segmentos diferentes de negócio, com perfis e fluxos de caixa e resultados distintos. Nesse sentido, a Companhia considera os seus ativos industriais como uma operação complementar, integrada e única unidade geradora de caixa.

O teste de *impairment* é requerido diante da expectativa de perda no retorno dos ativos, ou quando notada a existência de indicativos de que os ativos estejam com valor superior àquele passível de recuperação por uso em suas atividades ou por venda. O entendimento da Companhia é não haver a presença de nenhuma dessas premissas a seguir:

a) Fatores externos

Não há diminuição significativa do valor de mercado dos ativos provocada por mudanças no ambiente tecnológico, alterações significativas nas taxas de juros ou nas condições econômicas ou legais nos mercados de atuação da Companhia em que tais ativos estão sendo operados. Ao contrário, os principais produtos da Companhia são bens de consumo constante.

Além disso, os trabalhos recentes de avaliação e revisão de valor e vida útil dos ativos por empresa perita especializada aponta para valores de mercado e realização superiores aos contábeis.

b) Fatores internos

Não há evidências de obsolescência ou dano físico dos ativos, causados por efeitos adversos relacionados à forma de seu uso ou de desempenho econômico inferior ao esperado.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.16. Recuperação de ativos não financeiros--Continuação

c) Outros fatores

Não há redução da vida útil dos ativos e necessidade de dispêndios adicionais de capital para desenvolvimento e colocação dos ativos em operação. Tampouco, gastos com manutenção excessivos ou capacidade ociosa elevada. A Companhia mantém programa de manutenção regular. O ciclo de investimentos iniciado em 2009 foi concluído e todo o maquinário se encontra em plena operação.

2.17. Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e as debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os custos de empréstimos e debêntures atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescidos ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os empréstimos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.18. Contas a pagar, benefícios e encargos sociais

As contas a pagar, principalmente aos fornecedores, são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As operações são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura ou notas fiscais correspondentes.

Os valores relativos às férias devidas aos funcionários estão provisionados proporcionalmente ao período aquisitivo e incluem os correspondentes encargos sociais.

As obrigações de benefícios de curto prazo a funcionários são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

2.19. Provisões diversas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões para demandas judiciais tributáveis, civis e trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido elaboradas pelos assessores legais da Companhia e são constituídas em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis.

A provisão para participação nos lucros e resultados é usualmente efetuada com base em acordo formal específico, que estabelece, em bases anuais, as metas a serem alcançadas bem como as regras de apuração, elegibilidade e prazos para pagamento de premiação correspondente.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.20. Reconhecimento de receita

A receita de venda é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado com segurança, e quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia, e é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e do ajuste a valor presente (AVP).

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, e inclui principalmente os juros de aplicações financeiras, ao passo que as despesas financeiras compreendem basicamente os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures.

2.21. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão divulgados abaixo.

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: A IFRS 9, como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A Companhia não prevê nenhum efeito significativo como resultado de sua adoção.
- Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): As revisões serão efetivas para exercícios que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2014 e fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado. A Companhia não espera que essas revisões sejam relevantes para suas demonstrações financeiras, uma vez que não se qualifica como entidade de investimento.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.21. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- IAS 32 - Compensação de Ativos e Passivos Financeiros - Revisão da IAS 32: Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. Essas revisões passarão a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não espera que essas revisões sejam relevantes em suas demonstrações financeiras.
- IFRIC 21 - Tributos: O IFRIC 21 clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. O IFRIC 21 passa a vigorar para exercícios findos em ou após 1º de janeiro de 2014.

A Sociedade não espera que o IFRIC 21 tenha impactos materiais em suas demonstrações financeiras.

- IAS 39 - Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39: Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. Essas revisões passam a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. Essa revisão será aplicada nas eventuais futuras contratações de derivativos.

A Companhia pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Estimativas e premissas contábeis críticas e de valor justo

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem entre outros: (i) o valor residual e prazos de depreciação e amortização de ativos imobilizado e intangível - revisados anualmente pela área técnico-operacional e consultores externos, levando em consideração as condições de uso/desgaste, obsolescência tecnológica, manutenção e política de substituição; (ii) mensuração de instrumentos financeiros - avaliados ao valor justo por meio da combinação de informações e dados disponíveis no mercado e de metodologias próprias de avaliações, selecionadas a partir de julgamentos visando produzir o valor de realização mais adequado; (iii) imposto de renda ativo e passivo diferidos e impostos a pagar - são reconhecidos ativos e passivos diferidos com base nas diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre valores contábeis e base fiscal, registradas provisões por contas de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos; (iv) perda (*impairment*) do ativo fiscal diferido - nos termos do CPC 32, o saldo de ativos fiscais diferidos serão compensados em período inferior a dez anos, e uma perda de *impairment* é reconhecida se o valor presente do lucro tributável projetado nesse período não for suficiente para recuperar o saldo mantido na data-base, pelo valor da diferença. As projeções realizadas pela administração da Companhia utilizam premissas e índices disponíveis por ocasião da elaboração das informações contábeis intermediárias e são fundamentadas no seu Plano de Negócios; (v) diversas provisões para demandas judiciais passivas - constituídas para todas as causas judiciais que representarem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança, considerando a hierarquia das leis, evidências e jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos; e (vi) créditos de liquidação duvidosa, perdas nos estoques e outras similares - registradas diante de expectativas estimadas de perdas na realização de ativos, seja na cobrança de contas a receber, mesmo que ainda não conhecidas, com base na experiência e histórico da Companhia, tanto por conta de potenciais perdas com estoques descontinuados, baixo giro ou com custo superior ao valor realizável líquido.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas contábeis poderá resultar em variações em relação aos valores estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em período não superior a um ano, e na avaliação mais recente da Companhia efetuada nesse trimestre as estimativas e premissas contábeis adotadas se mostravam suficientes.

O passivo da Companhia mensurado pelo valor justo em 31 de dezembro de 2013 compreende o instrumento financeiro derivativo de contratos de "swap" de câmbio, no montante líquido de R\$869 (R\$3.426 em 31 de dezembro de 2012), cuja natureza é considerada como de Nível 2.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

4. Gestão de capital e risco financeiro**4.1. Gestão de capital**

Os objetivos principais da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do negócio para oferecer retorno aos seus acionistas e benefícios às partes interessadas, além de proporcionar melhor gestão de caixa para assegurar disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face à manutenção da liquidez e de forma a obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou de terceiros.

A Companhia monitora a estrutura do capital com base no índice de alavancagem financeira, correspondente à dívida líquida dividida pelo capital total, e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A dívida líquida compreende os saldos dos empréstimos, financiamentos, debêntures, operações de comprar e vender, saques negociados e instrumentos financeiros passivos, deduzidos pelas disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa e mais instrumentos financeiros ativos. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos no exercício com relação aos descritos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012. Os indicadores estão demonstrados a seguir:

	2013	2012
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	237.497	288.593
Debêntures (Nota 17)	266.260	262.923
Instrumentos Financeiros (Nota 7)	869	3.426
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(30.097)	(40.414)
(-) Instrumentos financeiros (Nota 7)	(17.829)	(69.420)
Dívida líquida	456.700	445.108
Patrimônio líquido	47.400	65.115
Total do capital	504.100	510.223
Índice de alavancagem financeira - %	91	87

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

4. Gestão de capital e risco financeiro--Continuação

4.2. Fatores de risco financeiro

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia prevê as condições com as quais a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que geralmente proíbem negociações especulativas e venda a descoberto. Ainda nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

Em função desse monitoramento, a administração acredita que os custos correspondentes a eventual determinação de derivativos para minimização dos riscos não compensariam os benefícios que poderiam advir nas circunstâncias.

A área de Finanças e Controladoria examina e revisa as informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

a) Riscos com taxas de câmbio

O risco associado com câmbio decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

b) Risco com taxas de juros

O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação dos juros de mercado. A exposição da Companhia deriva principalmente de financiamentos do BNDES corrigidos pela TJLP, e de empréstimos e aplicações financeiras atualizadas com base no CDI. A variação desfavorável nas taxas de juros podem afetar negativamente as despesas e receitas financeiras.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

4. Gestão de capital e risco financeiro--Continuação

4.2. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais riscos de inadimplência das contas a receber.

d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Finanças e Controladoria.

e) Riscos com derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia não são utilizados com o objetivo especulativo, não possuem alavancagem e têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação de moeda, câmbio e quanto ao preço da celulose, seu principal insumo. A Companhia está avaliando a aplicação de contabilidade de hedge (*hedge accounting*).

5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas de primeira linha e com reduzido risco de crédito, e os recebíveis são compostos principalmente pelo saldo de contas a receber.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2013	2012
Caixa e bancos	14.283	34.358
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	15.814	6.056
Total	30.097	40.414

As aplicações financeiras representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) são indexadas pela variação entre 95% e 104,5% da taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e podem ser resgatadas a qualquer momento sem perda significativa do rendimento pactuado.

7. Instrumentos financeiros

A composição dos saldos é como segue:

	Ativo		Passivo	
	2013	2012	2013	2012
Certificado de depósito bancário	939	4.458	-	-
Instrumentos financeiros			-	-
SWAP de câmbio	-	-	869	3.050
Hedge Celulose	-	-	-	376
Circulante	939	4.458	869	3.426
Certificado de depósito bancário	16.890	64.962	-	-
Não Circulante	16.890	64.962	-	-
Total	17.829	69.420	869	3.426

Os instrumentos financeiros compreendem swap de câmbio e aplicações financeiras remuneradas pela variação entre 98% e 104,5% da taxa do CDI (Em 2013 e 2012).

O instrumento financeiro denominado de swap de câmbio é ajustado ao seu valor justo de realização mediante a marcação a mercado. Os respectivos ganhos e perdas são registrados na rubrica "resultados financeiros".

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber

A composição dos saldos é como segue:

	2013	2012
Cientes no país	109.130	112.155
Cientes no exterior	17.801	13.976
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.041)	(6.890)
Ajuste a valor presente - AVP	(1.105)	-
Total	118.785	119.241
A vencer	106.873	111.212
30 dias	65.560	72.289
60 dias	37.241	35.014
90 dias	3.981	3.827
180 dias	91	82
Vencidos até	20.058	14.919
30 dias	8.742	6.357
60 dias	1.039	1.052
90 dias	488	134
180 dias	1.310	372
(+) 180 dias	8.479	7.004
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.041)	(6.890)
Ajuste a valor presente - AVP	(1.105)	-
Total	118.785	119.241

As movimentações na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa da Companhia são as seguintes:

Em 1º de janeiro de 2012	5.630
(+) Adições PCLD	1.403
(-) Baixas PCLD	(143)
Em 31 de dezembro de 2012	6.890
(+) Adições PCLD	478
(-) Baixas PCLD	(327)
Em 31 de dezembro de 2013	7.041

A Companhia tem como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando o critério de provisão para créditos de liquidação duvidosa, sendo substancialmente os títulos vencidos acima de 90 dias, exceto aqueles amparados por garantias, deduzidos por devoluções em trânsito, e a totalidade dos títulos de clientes concordatários e falidos, ponderando as chances e evidências de negociação.

Os saldos a receber das grandes redes de varejo têm contrapartida em provisões para acordos contratuais, liquidados periodicamente, inclusive via abatimentos (vide Nota 16(iv)), e neste caso, nenhuma provisão para perdas com crédito destes clientes foi constituída.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber--Continuação

A administração da Companhia entende que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pela sua composição diluída, e considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa suficiente para cobrir eventuais perdas sobre valores a receber em aberto.

Parte dos recebíveis de clientes é lastro em operações de capital de giro, apresentados na rubrica "Empréstimos e Financiamentos" e no passivo circulante (Nota 17), que tem como objetivo antecipar os recebíveis para gestão dos recursos financeiros e também há recebíveis dados como garantia real na operação da 7ª emissão de debêntures. O montante total dado em garantia nas operações mencionadas acima é de R\$92.707 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (R\$60.641 em 31 de dezembro de 2012).

9. Estoques

	2013	2012
Produtos acabados	42.954	40.614
Matérias-primas	10.804	10.324
Materiais auxiliares e componentes	4.199	4.151
Material em poder de terceiros	10.883	5.697
Materiais intermediários	2.521	5.127
Importações em andamento	5.872	6.154
Almoxarifado	11.252	10.899
Material para revenda	1.880	2.005
Outros	1.074	1.269
Provisão para perda nos estoques	(2.388)	(1.183)
Ajuste a valor presente - AVP	(991)	-
Total	88.060	85.057

As movimentações na provisão para perda nos estoques são as seguintes:

Em 1º de janeiro de 2012	744
(+) Adições	3.996
(-) Baixa/Estornos	(3.557)
Em 31 de dezembro de 2012	1.183
(+) Adições	2.773
(-) Baixa/Estornos	(1.568)
Em 31 de dezembro de 2013	2.388

Parte do estoque foi dada em garantia nas operações de empréstimos e financiamentos e na 7ª emissão das debêntures (R\$20.336 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

10. Tributos a recuperar

	2013	2012
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	6.647	9.345
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	20.201	5.279
Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	899	547
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	1.149	381
REINTEGRA - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras	552	495
Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI)	4.648	2.718
Contribuições Previdenciárias (INSS) (*)	6.631	75
Total	40.727	18.840
Circulante	17.864	15.878
Não circulante	22.863	2.962

(*) O saldo demonstrado refere-se aos créditos extemporâneos de INSS SAT (Seguro Acidente de Trabalho) oriundo de ação transitada em julgado, na qual a Companhia obteve a diminuição da alíquota relativa de 3% para 2% e INSS Previdenciário oriundos de processo judicial que questiona a incidência da contribuição social sobre algumas verbas pagas na folha de pagamento, que não se destinam a "retribuir o trabalho", como determina art.22, I, da Lei nº 8.212/1991.

Os créditos de ICMS referem-se, basicamente, a créditos oriundos de compras de itens do ativo imobilizado, para compensação em bases mensais em até 48 meses, conforme legislação vigente.

Os créditos de PIS e COFINS além de serem originados pela compra de ativo imobilizado, também se referem a créditos decorrentes da desoneração de PIS e COFINS sobre o papel higiênico, que passou a vigorar a partir de 8 de março de 2013, por meio da MP 609/2013, convertida na lei 12.839/2013.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

11. Outros ativos

A Companhia tem registrado como outros ativos, créditos e valores os seguintes saldos:

	2013	2012
Outros ativos circulantes (i)	8.079	2.796
Despesas do exercício seguinte (ii)	9.066	5.391
Depósitos compulsórios e judiciais (iii)	16.786	17.606
Ativos mantidos para venda (iv)	250	250
Outros ativos não circulantes (v)	4.755	5.238

(i) Adiantamentos a funcionários e indenizações a receber por sinistros.

(ii) Basicamente prêmio de seguros.

(iii) Principalmente depósito judicial referente ação de autoria da Companhia na qual são questionados valores referentes às correções monetárias do IPI e aplicação da apuração decendial e também depósitos recursais de reclamações trabalhistas e judiciais vinculados a contingências previdenciárias (INSS).

(iv) Os ativos mantidos para venda referem-se a determinados itens do imobilizado, principalmente relacionados às unidades (UFH e UP), que estão destinados a leilão. A estimativa é que esses ativos sejam leiloados por valor superior ao custo contábil e, dessa forma, estão registrados pelo valor de custo.

(v) Trata-se de crédito oriundo de trânsito julgado do PIS Semestralidade recolhido no período de 1988 a 1996 sob o rito da Lei 07/70.

12. Investimentos

A Companhia mantém investimentos societários na empresa denominada Santher Argentina S.A. ("controlada"), sociedade de capital fechado, localizada na Argentina, que se encontra inativa e em fase de liquidação, até que se realizem seus créditos tributários.

Devido à baixa materialidade dos saldos e volume de transações realizadas pela controlada nos últimos exercícios, a Companhia não vem consolidando as informações financeiras da controlada nessas demonstrações financeiras. A administração entende que a consolidação das informações financeiras da controlada não traria nenhuma mudança no entendimento do usuário das demonstrações financeiras sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o saldo do investimento se encontra zerado, em decorrência de riscos para possíveis passivos a descoberto. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a controlada não apresentou variação na sua posição patrimonial-financeira. Conforme avaliação dos consultores jurídicos da Companhia, não existem riscos de contingências ou qualquer outro aspecto que requeiram novas provisões para cobertura de responsabilidades societárias relacionadas à controlada.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

13. Intangível

O saldo é composto basicamente por softwares que são amortizados pela taxa média ponderada de 25% a.a. A composição do saldo e a movimentação entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2013 está apresentada a seguir:

Saldo em 1º de janeiro de 2012	3.103
Adições	1.121
Transferências itens do imobilizado	638
Amortizações	(1.842)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>3.020</u>
Adições	31
Transferências itens do imobilizado	142
Amortizações	(1.370)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>1.823</u>

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

14. Imobilizado

A movimentação dos saldos do imobilizado está apresentada a seguir:

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Instalações	Equipamentos de informática	Veículos	Móveis e utensílios	Dispensers	Total em operação	Adiantamento a fornecedores e imobilizações em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	37.955	75.738	344.206	41.404	2.478	970	9.788	11.717	524.256	927	525.185
Custo total em 31 de dezembro de 2011	37.955	88.094	500.128	58.585	6.786	2.532	13.286	25.160	732.526	927	733.453
Adições	-	3.119	13.523	775	424	-	79	3.625	21.545	12.504	34.049
Transferência	-	27	5.773	2.386	143	-	14	(58)	8.285	(8.981)	(696)
Baixas	-	-	(1.311)	-	(1)	(100)	(165)	(2.984)	(4.561)	(2.460)	(7.021)
Custo total em 31 de dezembro de 2012	37.955	91.240	518.113	61.746	7.352	2.432	13.214	25.743	757.795	1.990	759.785
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2011	-	(12.356)	(155.921)	(17.181)	(4.308)	(1.561)	(3.498)	(13.443)	(208.268)	-	(208.268)
Adições	-	(2.429)	(44.044)	(6.078)	(1.016)	(354)	(1.195)	(3.181)	(58.297)	-	(58.297)
Transferências	-	(1)	(2)	27	-	-	-	34	58	-	58
Baixas	-	-	-	-	-	100	78	2.119	2.297	-	2.297
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2012	-	(14.786)	(199.967)	(23.232)	(5.324)	(1.815)	(4.615)	(14.471)	(264.210)	-	(264.210)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	37.955	76.454	318.146	38.514	2.028	617	8.599	11.272	493.585	1.990	495.575
Custo total em 31 de dezembro de 2012	37.955	91.240	518.113	61.746	7.352	2.432	13.214	25.743	757.795	1.990	759.785
Adições	-	-	1.941	343	35	-	23	7.050	9.392	39.124	48.516
Transferência	-	614	34.984	1.996	1.317	-	182	-	39.093	(39.093)	-
Baixas	-	(484)	(428)	-	19	-	(6)	(2.575)	(3.474)	(448)	(3.922)
Custo total em 31 de dezembro de 2013	37.955	91.370	554.610	64.085	8.723	2.432	13.413	30.218	802.806	1.573	804.379
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2012	-	(14.786)	(199.967)	(23.232)	(5.324)	(1.815)	(4.615)	(14.471)	(264.210)	-	(264.210)
Adições	-	(2.670)	(43.783)	(6.288)	(958)	(299)	(1.151)	(5.278)	(60.427)	-	(60.427)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	218	48	-	(26)	-	4	2.197	2.441	-	2.441
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2013	-	(17.238)	(243.702)	(29.520)	(6.308)	(2.114)	(5.762)	(17.552)	(322.196)	-	(322.196)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	37.955	74.132	310.908	34.565	2.415	318	7.651	12.666	480.610	1.573	482.183

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

14. Imobilizado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de imobilizações em andamento totalizava R\$1.573 (R\$1.990 em 31 de dezembro de 2012) e refere-se basicamente a projetos industriais.

A partir de maio de 2013, a Companhia iniciou a construção de novos projetos que são financiados através de financiamento de importação. O montante dos custos dos empréstimos capitalizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$1.112. As taxas utilizadas para determinar o valor dos custos dos empréstimos passíveis de capitalização são equivalentes às taxas efetivas dos financiamentos de importação, conforme Nota 17.a.

Conforme fundamentado na nota 2.16, a Companhia não identifica a existência de indicadores que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima dos valores recuperáveis. Dessa forma, nenhuma provisão foi reconhecida, tampouco se observou necessidade de reavaliar os aspectos relacionados à *impairment* nessas informações financeiras. As despesas de arrendamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 totalizam R\$6.476 (R\$4.423 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012), referentes ao arrendamento operacional de veículos, máquinas e equipamentos, sendo incluídas na demonstração do resultado. Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos conforme descrito na Nota 17.

15. Fornecedores

	2013	2012
Fornecedores nacionais	192.969	161.675
Fornecedores estrangeiros	8.493	4.097
Ajuste a valor presente (AVP)	(2.596)	-
Total	198.866	165.772
Circulante	198.866	165.665
Não circulante	-	107

O saldo de fornecedores nacionais contempla substancialmente a compra de matéria-prima (celulose e aparas).

Parte dos compromissos com fornecedores é financiada através de operações de *comprar*, apresentados na rubrica "Empréstimos e Financiamentos" no passivo circulante, com o objetivo de alongar os prazos de liquidação para melhor gestão dos recursos financeiros.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

16. Salários, encargos, benefícios, contas a pagar e provisões diversas

A Companhia tem registrado como salários, encargos sociais, benefícios, contas a pagar e provisões os seguintes saldos:

	2013	2012
Férias	9.098	9.083
FGTS	792	718
INSS	1.929	2.525
Previdência Privada (i)	12	9
Participação em Lucros e Resultados - PLR (ii)	7.213	40
Outros	1.455	1.343
Total de salários, provisões e encargos sociais	20.499	13.718
Frete	2.478	4.776
Verbas e ações promocionais	610	17
Concessionárias (água, luz e telefone)	6.577	5.752
Seguros	5.524	6.027
Outras	1.087	1.801
Total de outras contas a pagar	16.276	18.373
Provisão para fretes (iii)	8.256	3.729
Provisão para acordos contratuais (iv)	9.681	10.677
Provisão para propaganda e marketing	178	80
Provisão para contas a pagar	2.590	1.359
Outras	176	-
Total de provisões	20.881	15.845

- (i) O saldo de previdência privada refere-se à parcela da contribuição dos funcionários para o plano de contribuição PGBL (Nota 21).
- (ii) O programa de PLR é homologado pelo Sindicato e atende a legislação previdenciária. Em 2012, a Companhia não provisionou o PLR, por não atender as disposições do programa. Parte do saldo em aberto refere-se funcionários desligados que possuem direito no PLR de 2011 e que a Companhia não conseguiu contato (R\$40) e o restante refere-se à provisão de PLR do exercício findo 31 de dezembro de 2013 (R\$7.213).
- (iii) Refere-se à estimativa dos fretes devidos pela distribuição de produtos, porém ainda não faturados contra a Companhia pelos respectivos transportadores.
- (iv) Representam a estimativa dos compromissos assumidos em contrato com os clientes para apoio comercial, logístico e financeiro, liquidados em bases mensais, trimestrais e anuais.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures**a) Taxas médias anuais dos empréstimos e financiamentos**

Modalidade	Encargos financeiros anuais - média ponderada - % a.a. em 31 de dezembro de 2013	2013	2012
Moeda nacional			
Capital de Giro	Pós-fixada CDI + 2,54%	54.105	66.462
Finame (Repasse BNDES)	Pré-fixada 4,03% e pós-fixada TJLP + 4,08%	16.823	23.885
Finem (Repasse BNDES)	TJLP+ 2,89%	15.536	20.863
Leasing	CDI+ 3,43%	169	818
Vendor	N/A	-	26.293
Moeda estrangeira			
ACC (juros em US\$)	5,55%	15.732	8.173
ACC (juros em R\$)	CDI+1,47%	50.209	22.031
Saques negociados	N/A	-	4.488
Financiamento de importação	5,16% e Libor + 3,60%	12.284	9.437
Pré-pagamento de exportação (juros em US\$)	N/A	-	12.543
Pré-pagamento de exportação (juros em R\$)	CDI + 3,77%	72.639	93.600
Total		237.497	288.593
Circulante		113.177	190.304
Não circulante		124.320	98.289

Os saldos contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são mantidos nas seguintes moedas:

	2013	2012
Reais	86.633	138.321
Euros	2.290	5.933
Dólares americanos	147.485	140.835
Iene	1.089	3.504
Total	237.497	288.593

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**a) Taxas médias anuais dos empréstimos e financiamentos--Continuação**

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	<u>2013</u>
2015	39.731
2016	35.288
2017	5.733
2018	31.929
2019	11.639
Total	<u>124.320</u>

Os empréstimos do BNDES, direto e por interveniência de instituições financeiras, bem como outras linhas de pré-pagamentos de exportações estão garantidos por terrenos, edifícios, máquinas e equipamentos no montante de R\$91.004 em 31 de dezembro de 2013 (R\$149.421 em 31 de dezembro de 2012).

O Financiamento de Importação obtido do Nordea Bank em 2008 para aquisição de uma máquina de papel está segurado pela Swedish Export Credits Guarantee Board em seu valor total.

A Companhia tem parte de seus passivos financeiros vinculados a contratos com cláusulas restritivas (*covenants*), também aplicáveis às debêntures, pelos quais está obrigada à manutenção de limites de alguns índices financeiros, cujo descumprimento pode resultar, a critério dos respectivos credores, após notificação, no vencimento antecipado e a consequente reclassificação para o curto prazo das parcelas de longo prazo das respectivas obrigações. Os *covenants* financeiros são avaliados pela administração e reportados trimestralmente às instituições credoras de acordo com os respectivos contratos, sendo os principais os seguintes:

- (i) Dívida líquida/EBITDA;
- (ii) EBITDA/despesas financeiras líquidas.

Na data-base de 31 de dezembro de 2013 a Companhia cumpriu todos os *covenants* negociados junto aos bancos.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**a) Taxas médias anuais dos empréstimos e financiamentos--Continuação***Debêntures*

Em 2012, a Companhia captou recursos por meio da distribuição da 6ª e 7ª emissão de debêntures nos termos da Instrução CVM no 476/09 com as seguintes características:

	Série	Emissão	Montante
6ª emissão	Única	15 de junho de 2012	195.000
7ª emissão	Única	26 de dezembro de 2012	74.000

Foram emitidas 195 debêntures simples na 6ª emissão, e 74 debêntures simples na 7ª emissão, ambas não conversíveis em ações da emissora, de espécie com garantia real em estoques e em ativos do imobilizado valorizados na condição de “venda forçada” e cessão de recebíveis, com valor nominal unitário de R\$1.000 na respectiva data de emissão. As debêntures da 6ª emissão serão amortizadas em cinco parcelas semestrais iguais e consecutivas, em 15 de junho de 2014, 15 de dezembro de 2014, 15 de junho de 2015, 15 de dezembro de 2015 e 15 de junho de 2016 e da 7ª emissão será amortizada em uma única parcela em 11 de abril de 2016.

Os juros remuneratórios das debêntures da 6ª emissão correspondem a 100% da variação do CDI acrescida de sobretaxa de 3,60% a.a. e da 7ª emissão correspondem a 100% da variação do CDI acrescida de sobretaxa de 4,15% a.a. A 6ª emissão das debêntures está sujeita a resgate antecipado, mediante pagamento de saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures acrescido da remuneração e demais encargos, e taxa de liquidação antecipada decrescente, conforme transcorrido o período desde a emissão. Parte da subscrição das debêntures da 6ª emissão no valor de R\$160.000 foi integralizado em 27 de junho de 2012, e o saldo de R\$35.000 integralizados em 13 de agosto de 2012, pelo valor unitário acrescido da remuneração pro-rata dia, sendo os recursos registrados nas informações contábeis intermediárias líquidos dos custos de transação, basicamente as comissões por distribuição.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuaçãoa) Taxas médias anuais dos empréstimos e financiamentos--Continuação*Debêntures--Continuação*

A composição dos saldos está apresentada a seguir:

	2013	2012
Debêntures	269.000	269.032
Juros incorridos	1.945	774
Custo de transação	(4.685)	(6.883)
Total	266.260	262.923
Circulante	78.219	-
Não circulante	188.041	262.923

Existem determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), as quais o descumprimento pode ocasionar o vencimento antecipado das debêntures, sendo a seguir apresentados os principais indicadores financeiros:

- (i) Dívida Líquida/EBITDA;
- (ii) EBITDA/despesas financeiras líquidas.

Na data-base de 31 de dezembro de 2013 a Companhia cumpriu todos os *covenants* financeiros negociados junto aos debenturistas.

Além dos *covenants* financeiros, a Companhia possui restrições em alguns dos contratos de empréstimos e financiamentos, bem como as debêntures, quanto a *covenants* não financeiros, principalmente em relação a decisões de negócios envolvendo o controle acionário, reestruturações societárias e alienação de ativos, e inadimplência quanto a licenças de operação e outras obrigações comerciais e financeiras de valor mais relevante.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, inexistiu qualquer descumprimento em relação aos *covenants* não financeiros.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

18. Impostos a recolher e parcelados

	2013	2012
Impostos parcelados		
Parcelamento da Lei nº 11.941 (REFIS)	418	1.969
Salário-educação	-	252
Subtotal	418	2.221
Impostos correntes		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	6.833	11.038
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	63	52
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	754	749
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	543	-
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	-	1.930
Programa de Integração Social (PIS)	-	417
Outros	809	611
Subtotal	9.002	14.797
Total	9.420	17.018
Circulante	9.040	15.504
Não circulante	380	1.514

O montante do benefício fiscal sobre o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS), apurado nas vendas pelo depósito localizado no Estado da Paraíba e Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (REINTEGRA) foi de R\$8.530 em 31 de dezembro de 2013 (R\$10.166 em 31 de dezembro de 2012) e registrados diretamente no resultado do exercício na rubrica "outras deduções de vendas".

Programa de recuperação fiscal

A Companhia aderiu em novembro de 2009 ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/09, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

Posteriormente, em 30 de junho de 2011, a Companhia confirmou a adesão, reconhecendo para fins de parcelamento débitos originados principalmente de:

- Dívidas originadas do Programa de Parcelamento Especial (PAES);
- Autos de infração por contribuições previdenciárias devidas ao INSS;
- Autos de infração sobre compensações de tributos federais;

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

18. Impostos a recolher e parcelados--Continuação

Programa de recuperação fiscal--Continuação

A maior parte da dívida parcelada no REFIS consistia de débitos que estavam consolidados no PAES, no montante de R\$6.412, e outros débitos, inclusive em juízo, julgados como de exigibilidade certa ou provável perda da ação judicial, e por conseguinte, provisionados na época como demanda judicial, no montante de R\$1.143.

A soma total dos débitos era R\$419 em 31 de dezembro de 2013, incluindo valor principal atualizado, juros e multa. As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

- Parcelamento efetuado em 22 meses para os débitos remanescentes do PAES e 160 meses para os demais;
- Valor total da parcela mensal inicial de R\$344 (anteriormente R\$280), sujeita a atualização com base na taxa básica de juros (SELIC);
- Utilização para amortização do total dos débitos incluídos no REFIS de créditos tributários decorrentes de bases negativas de contribuição social no valor de R\$4.627, com base na posição de dezembro de 2008;

Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, consequentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

Amparada por parecer e estudo de seus consultores jurídicos, a Companhia efetuou em 31 de dezembro de 2010, a reversão de parte da provisão contabilizada no passivo para o REFIS, no montante de R\$2.564. O ajuste deriva da revisão de critérios para cálculo do débito, notadamente, sobre a forma de amortização das parcelas pagas no âmbito do PAES, tendo sido adotado na revisão os parâmetros da Lei no 11.941/09, que divergem da sistemática de acordo com a Portaria no 06/2009 da SRFB.

A Companhia com base em suas estimativas e na avaliação de seus consultores jurídicos considera que o valor da provisão está adequado para fazer frente às obrigações pelos débitos do REFIS. Devido a consolidação da SRFB ser diferente daquela que a Companhia e os seus assessores jurídicos julgam adequada, a Companhia questiona judicialmente a aplicação de dispositivos diversos pelas autoridades fiscais.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

19. Provisões para demandas judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais de origem tributária, trabalhista e cível que se encontram em instâncias diversas. As provisões para demandas judiciais, constituídas para fazer face a prováveis perdas decorrentes dos processos em curso, são efetuadas e atualizadas com base na avaliação da possibilidade de perda estimada pelos consultores jurídicos da Companhia. Os processos classificados com chances de êxito "possível" e "remota" não possuem provisão.

Os saldos das provisões de natureza tributária incluem também valores compensados com créditos fiscais, ainda em discussão, mas cujo benefício já foi aproveitado pela Companhia, tendo em vista as elevadas possibilidades de êxito.

A composição dos saldos está apresentada a seguir:

	2013	2012
Tributárias	15.387	16.709
Trabalhistas	4.885	6.871
Cíveis e outras	7.508	6.203
Total	27.780	29.783

A natureza das atuais provisões pode ser sumariada como segue:

Tributárias - correspondem substancialmente a divergências de interpretação em relação às autoridades fiscais, e parte dessas demandas vem sendo discutida judicialmente, principalmente quanto à incidência de contribuições previdenciárias e tributação de IPI, cujo entendimento da Companhia a partir de 2010, com base em opinião de seus consultores jurídicos, é por provável perda e remota as chances de êxito nas ações. Os processos judiciais nos quais a Companhia figurava como parte e foram avaliados pelos seus consultores legais como sendo de risco possível montam em 31 de dezembro de 2013 no valor aproximado de R\$137.607 (R\$276.231 em 31 de dezembro de 2012). Tais processos envolvem principalmente autuações de autoridades fiscais por revisões nas apurações de impostos, como IRPJ, CSLL, ICMS, PIS/COFINS, IPI, CPMF e INSS, e também, ações impetradas pela Companhia como autora questionando critérios e bases de apuração para tributos recolhidos.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

19. Provisões para demandas judiciais--Continuação

Trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de ex-colaboradores relacionadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões, horas extras, pagamento de adicionais por transferências, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O total de processos nos quais a Companhia figurava em 31 de dezembro de 2013 com probabilidade de perda possível era de R\$550 (R\$771 em 31 de dezembro de 2012).

Cíveis e outras - representam, principalmente, diversas ações pleiteando danos morais e materiais nas quais as probabilidades de perda de acordo com os assessores jurídicos como sendo possível montam em 31 de dezembro de 2013 no valor de R\$1.956 (R\$998 em 31 de dezembro de 2012).

A movimentação da provisão para demandas judiciais é demonstrada a seguir:

	<u>Provisão para demandas judiciais</u>
Em 1º de janeiro de 2012	25.151
Constituição de provisão	1.692
Transferência para contas a pagar	(1.208)
Processos baixados	(75)
Atualizações (inclusive monetárias)	4.223
Em 31 de dezembro de 2012	29.783
Constituição de provisão	978
Transferência para contas a pagar	(678)
Processos baixados	(7.676)
Atualizações (inclusive monetárias)	5.373
Em 31 de dezembro de 2013	27.780

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social**a) Impostos diferidos**

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos nas demonstrações financeiras, dado o direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, e considerando que os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável, que faculta a liquidação dos saldos numa base líquida.

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue conforme sua origem:

	Diferido ativo		Diferido passivo	
	2013	2012	2013	2012
Prejuízos fiscais de imposto de renda	22.752	25.487	-	-
Bases negativas de contribuição social	9.744	9.977	-	-
Diferenças temporárias				
Provisão para demandas judiciais	10.255	10.936	-	-
Provisão para acordos comerciais	3.291	3.630	-	-
Provisão para devedores duvidosos	529	351	-	-
Outras diferenças temporárias	2.849	(3.398)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	17.141	18.922
Reserva de reavaliação	-	-	23.961	27.629
Depreciação incentivada	-	-	1.142	1.721
Total	49.420	46.983	42.244	48.272
Total líquido	7.176	-	-	1.289

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com o CPC 32, a Companhia estima recuperar o crédito tributável decorrente de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias nos seguintes exercícios:

	2013
2014	17.264
2015	22.135
2016	4.057
2017	5.124
2018	840
Total	49.420

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**a) Impostos diferidos--Continuação**

Ao fim do exercício os créditos tributários registrados acima possuem prazo de aproveitamento em até cinco anos. Sua realização está suportada pelo orçamento de 2014 e as últimas projeções de resultados para os próximos anos, que sinalizam margens líquidas positivas e base de cálculo tributável de imposto de renda e contribuição social futura.

O passivo de imposto diferido é decorrente basicamente de reavaliações do ativo imobilizado realizadas em exercícios anteriores, assim como sobre o custo atribuído do ativo imobilizado registrado na data de transição dos CPCs. A realização desses impostos diferidos está vinculada à realização por depreciação ou alienação dos correspondentes bens.

A estimativa de quando esses valores serão realizados segue a vida útil do ativo imobilizado, entre 3 a 41 anos.

b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social está demonstrada a seguir:

	2013	2012
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(25.637)	(51.171)
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais (34%)	8.717	17.398
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva		
Adições e exclusões, líquidas - diferenças permanentes	(795)	(2.394)
Imposto de renda e contribuição social	7.922	15.004
Corrente	(544)	-
Diferidos	8.466	15.004

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

21. Plano de previdência privada

A Companhia, em conjunto com seus empregados, patrocina um plano de previdência privada de contribuição definida na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), com a finalidade de conceder benefícios complementares aos da Previdência Social para seus empregados.

Para a consecução desses objetivos, a instituição previdenciária recebe contribuições mensais dos empregados, calculadas atuarialmente, com base na remuneração desses, complementado por contribuições da Companhia, desde que cumpridos requisitos previstos no regulamento do plano.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, por conta do não atendimento das disposições previstas no regulamento do plano, sobretudo lucro líquido auferido no exercício social, a Companhia está desonerada de qualquer obrigação de contribuição.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 o capital integralizado é de R\$52.658.

O capital é representado por 16.918 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Ajustes de avaliação patrimonial e reserva de reavaliação

A composição dos ajustes de avaliação patrimonial é formada pelo custo atribuído do ativo imobilizado registrado no momento de transição para as novas práticas contábeis (CPCs) incluindo saldo de reserva de reavaliação sobre o ativo imobilizado efetuada em anos anteriores.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 a realização do custo atribuído foi de R\$3.459 (R\$3.555 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012) e a realização de ativo reavaliado no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$7.121 (R\$7.439 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido--Continuaçãoc) Dividendos

O estatuto social assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme a legislação societária. A Assembleia Geral de Acionistas pode deliberar também sobre a distribuição de resultados na forma de pagamentos de juros sobre capital próprio, nos termos da legislação vigente.

d) Lucro por ação básico e diluído

O resultado por ação básico e diluído foram calculados com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores em 2013 e 2012. Como não houve movimentação na quantidade de ações emitidas, o cálculo efetuado pela Companhia não apresentou quantidades de ações dilutivas, sendo o lucro diluído por ação igual ao lucro básico por ação.

e) Medida Provisória Nº 627/2013

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a isenção tributária prevista para pagamento dos dividendos somente é aplicável aos lucros calculados com base nos padrões contábeis brasileiros de acordo com as disposições da Lei 6.404/76 vigente em dezembro de 2007. A Companhia não espera que a MP 627/13 tenha impactos materiais em suas demonstrações financeiras em função da última distribuição de dividendos ter ocorrido com base nos resultados do ano de 2008 quando ainda eram aplicadas as disposições da Lei 6.404/76. A Companhia adotou as normas do IFRS e CPCs no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

23. Receita líquida das vendas

	2013	2012
Receita Bruta de vendas		
no mercado interno	1.470.950	1.357.371
no mercado externo	64.262	55.832
Impostos sobre vendas e outras deduções	(327.315)	(340.468)
Incentivos fiscais (Nota 18)	8.530	10.166
Devoluções e cancelamentos	(53.204)	(38.848)
Receita líquida de vendas	1.163.223	1.044.053

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios

As informações por segmento de negócios estão sendo apresentadas conforme a Administração definiu a estrutura de gerenciamento operacional e com base nos relatórios utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia, revisados pela Diretoria-executiva.

A Diretoria-executiva efetua sua análise do negócio segmentando-o sob a perspectiva de resultado e a ótica de linhas de produto e canais de comercialização, a fim de avaliar o desempenho e alocar novos recursos de investimentos.

As informações sobre os negócios somente consideram as transações e saldos diretamente atribuíveis aos segmentos, e que podem ser alocados em bases razoáveis, razão pela qual restringem-se à apuração do resultado operacional antes do resultado financeiro e não contemplam itens do ativo e passivo, e receitas e despesas financeiras, bem como o imposto de renda e contribuição social.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, são as seguintes:

a) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Descrição	Produtos de consumo	Demais negócios	Corporativo	Total
Receita líquida das vendas	893.266	269.957		1.163.223
Custo dos produtos vendidos	(535.544)	(198.173)		(733.717)
Lucro bruto	357.722	71.784		429.506
Lucro bruto%	40,0%	26,6%		36,9%
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(252.893)	(41.828)		(294.721)
Gerais e administrativas			(60.047)	(60.047)
Provisão para demandas judiciais			2.003	2.003
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas			(7.995)	(7.995)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	104.829	29.956	(66.039)	68.746

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--Continuação**b) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012**

Descrição	Produtos de consumo	Demais negócios	Corporativo	Total
Receita líquida das vendas	802.459	241.594		1.044.053
Custo dos produtos vendidos	(473.222)	(168.574)		(641.796)
Lucro bruto	329.237	73.020		402.257
Lucro bruto%	41,0%	30,2%		38,5%
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(272.911)	(34.463)		(307.374)
Gerais e administrativas			(59.183)	(59.183)
Provisão para demandas judiciais			(5.850)	(5.850)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas			4.872	4.872
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	56.326	38.557	(60.161)	34.722

25. Resultado financeiro

	2013	2012
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	4.416	2.125
Juros sobre créditos a receber	1.875	916
Ganhos com derivativos (<i>swap</i> de câmbio e <i>hedge</i> de celulose)	5.116	619
Atualização de créditos com partes relacionadas	1.503	1.443
Ajuste a Valor Presente (AVP)	443	1.471
Prêmio sobre emissão de debêntures	-	588
Outras	2.830	162
Total	16.183	7.324
Despesas financeiras		
Juros e despesas com empréstimos, financiamentos e debêntures	(61.487)	(47.837)
Juros com operações de <i>vender e comprar</i>	(288)	(1.293)
Juros com aquisição de insumos (celulose)	(11.259)	(13.440)
Despesas bancárias com cobranças e IOF	(2.773)	(3.115)
Juros com operações de cessão	(2.390)	(4.523)
Perda com derivativos (<i>hedge</i> de celulose e <i>swap</i> de câmbio)	(6.669)	(2.105)
Outras	(5.797)	(6.563)
Total	(90.663)	(78.876)
Variações cambiais		
Empréstimos e financiamentos	(21.564)	(14.356)
Outros ativos e passivos - líquidos	1.661	15
Total	(19.903)	(14.341)
Resultado financeiro líquido	(94.383)	(85.893)

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

26. Custos e despesas por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e despesas baseada nas suas funções. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado exercício de 2013 e 2012 são apresentadas a seguir:

	2013	2012
Matérias-primas e materiais de consumo	543.610	429.127
Despesa com salários e encargos	136.194	135.137
Despesa com fretes	116.424	161.568
Despesas variáveis de vendas	97.352	106.994
Despesa com água, telefone, energia elétrica e gás	94.369	85.617
Encargos de depreciação e amortização	61.796	60.175
Despesa com tributos	4.228	5.550
Despesas com aluguel	12.820	5.025
Despesas com transportes	5.243	5.237
Provisão para perda nos estoques	1.380	983
Provisão para devedores duvidosos	525	1.437
Despesas com seguro	6.536	5.867
Outras despesas	8.007	5.636
Custo total dos custos dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas	1.088.484	1.008.353

27. Compromissos

A Companhia possui compromissos nas datas dos balanços decorrentes principalmente de contratos de aquisição de produtos, insumos e serviços, aluguéis de imóveis e arrendamento operacional. Os valores correspondentes a esses compromissos não estão refletidos no balanço patrimonial. Os desembolsos futuros assumidos em decorrência dos principais contratos são demonstrados como segue (incluindo estimativas):

	2013	2012
Celulose		
Dentro de um ano	206.808	225.600
Mais de um ano e menos de cinco anos	437.118	811.200
Aluguéis de imóveis		
Dentro de um ano	12.173	11.873
Mais de um ano e menos de cinco anos	15.732	24.972
Energia elétrica/térmica		
Dentro de um ano	95.470	64.620
Mais de um ano e menos de cinco anos	49.050	89.920
Serviços de operador logístico		
Dentro de um ano	31.378	21.626
Mais de um ano e menos de cinco anos	-	-
Total dos compromissos	847.729	1.249.811

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

28. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos, passivos e resultado envolvendo partes relacionadas e a remuneração de profissionais-chave da administração estão apresentados a seguir:

a) Saldos e transações com partes relacionadas

	2013	2012
Ativo não circulante		
Créditos com partes relacionadas		
GHP Participações S.A. (i)	10.066	9.315
H3 Participações S.A. (i)	10.066	9.315
Santher Argentina S.A (ii)	377	377
(-) Provisão devedores duvidosos (iv)	(377)	-
	20.132	19.007
Passivo circulante		
Contas (aluguéis) a pagar (iii)	2.197	412
	2013	2012
Demonstração do resultado		
Despesas gerais e administrativas (iii)	(5.023)	(4.854)
Receitas financeiras (i)	1.502	1.398
	(3.521)	(3.456)

- (i) Refere-se a: (a) créditos pela cessão em caráter irrevogável aos acionistas controladores, GHP Participações S.A. e H3 Participações S.A., de direitos creditórios sobre ação judicial em fase de execução movida contra as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás, decorrentes de diferenças de correção monetária e juros dos valores recolhidos como empréstimo compulsório sobre faturas de energia elétrica, com base na Lei nº 4.152/62. A quitação dar-se-á em quatro parcelas semestrais e sucessivas de valor original igual a R\$3.850, com vencimento a partir de 2014 e sujeitas a atualização monetária pela variação do CDI, apropriada no resultado em receitas financeiras.
- (ii) Corresponde a empréstimos de mútuo para cobertura de despesas gerais da controlada que se encontram inativas no aguardo dos trâmites judiciais para encerramento da controlada (Vide comentários Nota 12).
- (iii) Refere-se à locação dos imóveis localizados na cidade de São Paulo - SP, utilizados como escritório central da administração no bairro de Pinheiros, junto à RMH Participações Ltda. e PMH Participações Ltda., por prazo indeterminado, correção anual pelo IGP-M/FGV e valor total mensal de R\$68, e a Unidade Fabril localizada no bairro da Penha, junto a HPE Projetos Imobiliários SPE Ltda., com correção anual pelo IGP-M/FGV e valor mensal de R\$361 (contratado a partir do 4º trimestre de 2010).
- (iv) Corresponde provisão para perda relacionada aos empréstimos de mútuo para cobertura de despesas gerais da controlada que se encontram inativas e em fase de encerramento da controlada (Vide comentários Nota 12).

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

28. Transações com partes relacionadas--Continuação**b) Remuneração de pessoal-chave de Administração**

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração total, incluindo encargos sociais e benefícios, paga nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, está demonstrada a seguir:

	2013	2012
Conselho de Administração		
Vencimentos e encargos	12.709	14.813
Diretoria Executiva		
Salários com encargos	4.875	4.186
Participação em lucros e resultados - PLR	1.630	-
Gratificações e benefícios	417	-
Total	19.631	18.999

29. Instrumentos financeiros**a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros**

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com destaque para aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures.

Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumento financeiro derivativo de *swap*, para atenuar os efeitos econômicos das variações nos saldos de passivos financeiros.

Não houve no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 alterações na gestão destes instrumentos, características ou fatores de risco com câmbio, taxas de juros, crédito, liquidez, derivativos ou de negócio relacionados a estes instrumentos das demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2012. (vide comentários na nota 4.2)

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

29. Instrumentos financeiros--Continuação**b) Exposição cambial líquida**

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía ativos denominados em moeda estrangeira no montante de R\$7.399 (R\$13.976 em 31 de dezembro de 2012), não havendo instrumentos para proteção dessa posição.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentava o montante de R\$150.864 em moeda estrangeira na rubrica "Empréstimos e financiamentos" (R\$150.271 em 31 de dezembro de 2012), e R\$8.493 na rubrica "Fornecedores" (R\$4.097 em 31 de dezembro de 2012). A variação cambial líquida decorrente das dívidas e créditos geraram até 31 de dezembro de 2013 o valor de R\$19.903 (R\$14.341 em 31 de dezembro de 2012).

(i) *Exposição cambial líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2013:*

Exposição cambial	Ativo		Passivo	Exposição cambial líquida
	Clientes	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	
Exposição em USD				
Dólar norte-americano	7.399	(3.590)	(62.957)	(59.148)
Valores convertidos em Reais	17.334	(8.493)	(147.485)	(138.644)
Exposição em EUR				
Euro	-	-	(710)	(710)
Valores convertidos em Reais	-	-	(2.290)	(2.290)
Exposição em JPY				
Iene	-	-	(48.768)	(48.768)
Valores convertidos em Reais	-	-	(1.089)	(1.089)

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

29. Instrumentos financeiros--Continuação**b) Exposição cambial líquida--Continuação**

(ii) *Exposição cambial líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2012:*

Exposição cambial	Ativo	Passivo		Exposição cambial líquida
	Clientes	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	
Exposição em USD				
Dólar norte-americano	6.839	(2.005)	(68.918)	(64.084)
Valores convertidos em Reais	13.976	(4.097)	(140.834)	(130.955)
Exposição em EUR				
Euro	-	-	(2.201)	(2.201)
Valores convertidos em Reais	-	-	(5.933)	(5.933)
Exposição em JPY				
Iene	-	-	(147.723)	(147.723)
Valores convertidos em Reais	-	-	(3.504)	(3.504)

c) Derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia não são utilizados com o objetivo principal de gerar ganhos financeiros, não possuem alavancagem e têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação de moeda e câmbio. Embora o objetivo seja de proteção, a Companhia não aplica a contabilidade de hedge (hedge accounting).

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as operações contratadas estão registradas pelo valor justo e geraram no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 uma perda líquida no montante de R\$1.553 (perda de R\$1.486 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012), registrados em resultado financeiro líquido.

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: Preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

29. Instrumentos financeiros--Continuaçãoc) Derivativos--Continuação

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Os derivativos com movimentação em 31 de dezembro de 2013 e 2012 são classificados como Nível 2.

d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade sobre empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2013, que demonstra os riscos que podem gerar flutuações significativas para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

1. *Empréstimos e financiamentos*

Risco	Operação	Descrição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Taxa do iene	Empréstimo	Variação do iene	16	290	564
Taxa do euro	Empréstimo	Variação do euro	89	683	1.278
Taxa do dólar	Empréstimo	Variação do dólar	21.351	63.169	104.987
Total ganhos/perdas				64.142	106.829

O cenário I foi calculado com base em informações atuais de mercado sobre expectativa de taxa futura de fechamento do euro, iene e do dólar nas datas de vencimento de cada uma das operações, para os contratos de empréstimos e financiamentos vigentes.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

29. Instrumentos financeiros--Continuaçãod) Análise de sensibilidade--Continuação2. *Instrumentos financeiros derivativos*

Operações de derivativos	Moeda de conversão	Valor original	Análise de sensibilidade				
			Taxa I variação de 0 %	Cenário I	Taxa II variação de -25%	Cenário II	Taxa II variação de +50% Cenário III
Swap Credit Suisse	US\$	13.742,6	2,3538	(122,3)	1,7654	20,8	3,5307
Cenário II x Cenário I - Ganho						143,1	
Cenário III x Cenário I - Perda							(293,5)

e) Valor justo

Encontra-se a seguir uma comparação do valor contábil e valor justo dos Ativos e Passivos financeiros da Companhia:

	Valor contábil 2013	Valor justo 2013	Valor contábil 2012	Valor justo 2012
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	30.097	30.097	40.414	40.414
Instrumentos financeiros	17.829	17.829	69.420	69.420
Contas a receber	118.785	118.785	119.241	119.241
Partes relacionadas	20.132	20.132	19.007	19.007
Depósitos judiciais	16.786	16.786	17.606	17.606
Total	203.629	203.629	265.688	265.688
Passivos Financeiros				
Empréstimos e financiamentos	237.497	238.456	288.593	289.981
Fornecedores	198.866	198.866	165.772	165.772
Debêntures	266.260	264.741	262.923	260.369
Instrumentos financeiros	869	869	3.426	3.426
	703.492	702.932	720.714	719.548

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

30. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado, coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramo	Importância segurada
Incêndio de bens do imobilizado	1.079.112
Avárias nos estoques	105.245
Lucros cessantes	165.000
Responsabilidade civil	73.700
D&O	30.000

O Conselho de Administração

A Diretoria

Moises Preto de Godoy
Contador CRC-1SP180701/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Santher – Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da Santher – Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santher – Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de março de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Sergio Citeroni Douglas Travaglia Lopes Ferreira
Contador CRC-1SP170652/O-1 Contador CRC-1SP218313/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Nos termos da Instrução CVM no. 480/2009, o Conselho Fiscal declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referente às mesmas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM no. 480/2009, os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referente às mesmas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos da Instrução CVM no. 480/2009, os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referente às mesmas.